



## **Convergência Midiática e o Potencial Pedagógico do Ciberespaço<sup>1</sup>**

Gabriela Arícia Ferreira MATOS<sup>2</sup>

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é fazer uma reflexão sobre o potencial pedagógico do ciberespaço, utilizando a modalidade de Educação à Distância como objeto de análise. Tendo em vista o grande suporte que a evolução tecnológica proporciona à comunicação, e considerando que esta tem um grande potencial de disseminação do saber, trazer um esboço sobre o potencial pedagógico do ciberespaço, tendo a educação como um meio para democratizar o conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** convergência midiática; educação a distância; inteligência coletiva.

### **INTRODUÇÃO**

A vida social e cultural contemporânea possui uma característica bem marcante que é a presença da mídia e a quantidade imensurável de informações que circulam diariamente. Na mesma velocidade que cresce o número de informações que ficam à disposição da população, cresce o número de canais que facilitam esse acesso. Esse processo da chamada Era Digital se caracteriza como a convergência dos meios.

O processo de convergência midiática engloba não somente a inserção de diferentes mídias e linguagens em um único suporte vai além das técnicas, mostrando um lado passível de mediação, onde os sujeitos (produtores e consumidores) interagem entre si, produzindo conhecimento.

Tomando como premissa a ideia de que o processo de convergência não é apenas técnica, e que “ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e suas interações sociais com os outros” (JENKINS, 2009, p.28), a convergência representa um processo de transformação cultural e social. Nesses termos, pode-se observar que o

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 05 – Rádio, TV e Internet, do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de julho de 2015.

<sup>2</sup> Graduanda do Bacharelado em Comunicação Social, com ênfase em Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, e-mail: ariciagabriela@gmail.com.



ciberspaço torna-se um ambiente passível a criação e compartilhamento mútuo de conhecimento.

Diante deste cenário a Educação à Distância (EAD) se configura como uma modalidade de ensino mais interativa e que, através do suporte tecnológico informacional, possibilita o acesso democrático à informação, ao conhecimento e à educação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Era Digital tem impulsionado a sociedade a interagir muito mais através da tecnologia. Uma nova forma de comportamento surge, e com ela as mudanças sociais ocasionadas pela crescente utilização dos meios midiáticos, pelas mais diversas camadas da sociedade.

A internet tem se mostrado como a ferramenta principal desse processo. É notável a crescente interação social que ocorre no ciberespaço, como também o fluxo informacional que ele comporta. O processo de comunicação está sendo reestruturado. O receptor, que antes tinha apenas um papel passivo dentro do processo de comunicação, assume através da internet uma postura mais ativa, exigente e capacitado a consumir as diversas linguagens em um só produto.

Como descreve DIAS (2010, p. 34) através do pensamento de Lévy (1999)

*O ciberespaço torna possível um dispositivo comunicacional original [...] não há distinção entre emissores e receptores, e todas as partes em contato podem ocupar, concomitantemente, as duas posições, estabelecendo um novo tipo de interação.*

É neste cenário digital que a EAD se estabelece e busca traçar um modelo de aprendizagem mais interativo e autônomo.

De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) a EAD se conceitua como uma “modalidade de educação em que as atividades de ensino-



aprendizagem são desenvolvidas, em sua maioria, sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora” (ABED, 2006, p.1 apud DIAS, 2010, p.9). Para que haja o contato entre docentes e discentes se comunicam através de recursos de telecomunicações. Esses recursos foram se modificando com o passar do tempo na história da EAD, o que configurou as gerações da EAD.

De acordo com Taylor (2001, apud DIAS, 2010, p. 14) a classificação da EAD pode ser detalhada em cinco gerações:

1. Modelo por Correspondência: baseado na tecnologia de impressão;
2. Modelo multimídia: baseado em tecnologias impressas e audiovisuais;
3. Modelo de Teleaprendizagem: baseado em aplicações das tecnologias de telecomunicação que forneciam oportunidades para a comunicação síncrona;
4. Modelo de Aprendizagem Flexível: baseado no envio online do material via internet;
5. Modelo de Aprendizagem Flexível Inteligente: busca tirar maior vantagem dos recursos da internet e da web.

Esta última geração está emergindo agora, com um diferencial proporcionado pela mediação tecnológica que é a interatividade. Pode-se observar que o processo de convergência midiática reflete positivamente nas mudanças agregadas à essa nova geração da EAD.

*“[...] o computador e a web se consolidaram como meios educativos. Na história da EAD cada nova tecnologia não descarta as anteriores, ao contrário: os diversos recursos se complementam.” (DIAS, 2010, p.11)*



A interatividade proporcionada pela web potencializa o processo de comunicação em níveis coletivos. Este por sua vez colabora diretamente com a difusão do conhecimento no mesmo nível. Assim a internet acaba trazendo em si a potencialidade para a conexão do pensamento humano e a cibercultura tem evidenciado a competência que o homem tem de reconstruir sua ideia de mundo, de incluir e interagir com o seu igual em um novo cenário de relacionamentos, buscando um necessário diálogo para a sua vivência.

Esse processo de construção coletivo do conhecimento é definido por Lévy (1999) como inteligência coletiva.

*“A Inteligência Coletiva é uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências.” (p. 28)*

No modelo de EAD o processo de ensino-aprendizagem, apesar de ainda estar em estágio de mudanças, observa-se a importância e a eficácia dos métodos de ensino que valorizam e abrem espaço para a produção e difusão coletiva do conhecimento.

*“Em “campus virtuais”, os professores e estudantes partilham os recursos materiais e informacionais de que dispõem. Os professores aprendem ao mesmo tempo em que os estudantes e atualizam continuamente seus saberes “disciplinares” como suas competências pedagógicas. Os estudantes podem participar de conferências eletrônicas desterritorializadas nas quais intervêm os melhores pesquisadores de sua disciplina.” (BANHARA,2014,p. 6 )*

## CONCLUSÃO

*“Desde la segunda mitad del siglo XX estamos viviendo grandes transformaciones tecnológicas y cognitivas que están afectando a todos los sectores sociales, económicos, políticos. [...] El motor que impulsa la “nueva economía” no son los combustibles o la electricidad sino la información.” (OSUNA, 2010, 314)*



As transformações da última década modificaram o ambiente de convivência e a forma como o ser humano interage com o meio em que vive. Os avanços tecnológicos trouxeram a possibilidade de produção de informação em massa, que estão sofrendo um processo de digitalização.

As tecnologias da informação estão potencializando a capacidade de interação e de construção coletiva do conhecimento. A internet e a web possibilitaram uma comunicação e educação ubíqua, desse modo também se tornaram espaços abertos para a disseminação do conhecimento, onde o fluxo de informação é de duas vias, e se organiza de acordo com o contexto social e de interesse dos sujeitos envolvidos. Como afirma OSUNA, “el contexto digital permite pensar em estructuras no lineales, em múltiples pantallas, em participación e interacción em lós contenidos.” (2010, p. 313)

Nesse contexto a Educação a Distância se utiliza dos atributos proporcionados pela tecnologia atual para reconfigurar os métodos de ensino tradicionais, tornando-os interativos e autônomos, impulsionando os processos de ensino-aprendizagem e modificando os papéis de docentes e discentes.

Assim como a convergência dos meios é a união das diversas linguagens em um único suporte, a união das tecnologias da informação e as práticas pedagógicas pretende atender as necessidades de comunicação e educação da sociedade. Pois as tecnologias potencializam as capacidades humanas individuais e coletivas, e a informação é a “matéria-prima” das relações que se dão no ciberespaço. A educação, por fim, mas não menos importante, é um objetivo a ser alcançado, entretanto a democratização do acesso a educação se dá por meio do processo, e não apenas como uma consequência.

## REFERÊNCIAS

BANHARA, Aline F.; FIGUEIREDO, Anelice M. B.; LAMAISON, Maria de L. A **aprendizagem coletiva e o novo papel dos professores**. Revista Científica Tecnológica – Uceff Faculdades, Santa Catarina, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <[uceff.edu.br/revistatecnologica](http://uceff.edu.br/revistatecnologica)>. Acesso em: 22/12/2014.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução Susana Alexandria. – 2ª ed. – São Paulo: Aleph, 2009.



LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. – 2ª Ed. – São Paulo: Edições Loyola, 1999.

OSUNA, Sara; APARICI, Roberto. **Educomunicación y cultura digital**. In: Educomunicación: más allá del 2.0. Roberto Aparici (org.). Barcelona: Gedisa editorial, 2010, p. 307 – 318.